

Ata da 36º Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 10 de março de 2015.

Local: Sala de Reuniões da Licitação sito Avenida Duque de Caxias, nº. 635 (Centro Administrativo) - Londrina – PR.

Data: 24 de Março de 2015, terça-feira.

Horário: Primeira convocação às 08h00min e segunda convocação às 08h15min.

1 Aos (24) dias do mês de março de 2015, aconteceu a Trigésima Sexta reunião ordinária do
2 CMAS no Centro de Proteção às Crianças e Adolescentes/CREAS 3, sito a Avenida Rio de
3 Janeiro, nº 1288 - Centro, com a presença dos seguintes membros: **Conselheiros**
4 **Governamentais:** Tércia Lamonica Azevedo de Oliveira, Maria Edna Chagas da Silva,
5 Sandra Regina Nishimura, Ana Cristina Góis Fuentes, Cirlene Maria Ferreira Fonseca,
6 Luciana Ferreira Alvarez, Ana Paula Galdim Ramos, Ivana Paula Furlan Rodolfo e Almir
7 Escatambulo, Maria Regina Procópio Utiamada. **Conselheiros da Sociedade Civil:** Márcia
8 Gonçalves Valim Paiva, Amanda Maria Santos Silva, Ezylda Maria Magro Piasentin, Milton
9 Santana Filho. **Participantes e/ ou convidados:** Carmem A. Queiroz, Juliana Gonçalves
10 Moreno Silva, Josiane Aparecida Dias, Cláudia Moreira da Silva, Leonardo Aparecido Gomes,
11 Marcia Ponce, Ana Lucia Conde, Edvaldo Paulino da Silva, Livia Salvioni, Adriana Ramos,
12 Roseli Ximenes Peixoto, Paulo Sergio Aragão. **Ausências Justificada:** Annelise Moya
13 Teixeira, Gisele de Cássia Tavares, Nivia Maria Polezer. **1. 1. Aprovação das Atas**
14 **(18/09/2014, 23/09/2014, 07/10/2014, 21/10/2014, 02/12/2014, 16/12/2014 e 10/02/2015); 2.**
15 **Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU), apresentação e parecer sobre**
16 **mobilização; 3. Remanejamento Orçamentário; 4. Plano Político Pedagógico –**
17 **Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes; 5. Resultados do Edital de**
18 **Seleção de Proposta Técnica 0001/2015 – CMAS; 6. Audiência Pública; 7. XI**
19 **Conferência Municipal de Assistência Social; 8. SEDS – Ofício 092/2015 (CRAS com**
20 **dificuldades frente a Resolução CIT nº.21/2013) 9. Recomposição das Comissões de**
21 **Trabalho (comissões de Análise e Acompanhamento e Inscrição e Cadastro);**
22 **10. eleição Complementar; 11. Relato das Comissões de Trabalho; 12. Palavra aberta**
23 **aos usuários; 13. Informes; 14. Outros.** A presidente deste conselho Marcia Valim iniciou a
24 reunião apresentando a pauta que foi aprovada com alteração dos pontos. **2. Centro de**
25 **Artes e Esportes Unificados (CEU), apresentação e parecer sobre mobilização;** Esse
26 ponto foi apresentado pela conselheira Maysa Procópio que explicou o que trata a Portaria nº
27 95, de 17 de setembro de 2014, que regulamenta os procedimentos e as disposições
28 relativas ao acesso, execução e prestação de contas dos recursos destinados as atividades
29 de Mobilização Social e Planejamento da Gestão do Programa Centros de Artes e Esportes
30 Unificados (CEUs) instituídos pela Portaria Interministerial nº 401, de 9 de setembro de 2010.
31 Este documento solicita que o CMAS ou o Conselho de Cultura realize um parecer ou
32 referendo acerca da execução das atividades de mobilização social, de forma a dar
33 publicidade ao processo. Como ainda está em processo de construção na zona oeste de
34 Londrina foi possível ainda realizar ou fazer o parecer conforme solicita o documento e que
35 posteriormente ele será elaborado. Maysa relatou que a construção teve inicio em 2012, com

Ata da 36º Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 10 de março de 2015.

36 3.000 metros quadrados, destaca-se o processo de participação da Secretaria de Cultura,
37 Assistência Social e a FEL, em uma coordenação colegiada. Na ocasião Maysa apresentou a
38 programação das sete oficinas de mobilização social e cinco de formação do grupo gestor.
39 Sendo o recurso das oficinas e das intervenções artísticas em um total de R\$ 21.950,00. A
40 composição do quadro de recursos humanos é de um coordenador, um auxiliar de
41 coordenação e um educador de intervenção artística. A plenária deliberou pelo referendo do
42 planejamento, visto a especificidade do parecer. Foi levantando como proposta que o assunto
43 seja pautado no Conselho de Cultura. **4 - Plano Político Pedagógico - PPP:** Marcia explica
44 que foi uma deliberação do Plano de reordenamento, que está no plano de reordenamento,
45 que é uma das obrigatoriedades institucionais e tem prazo de até 30 de abril. A conselheira
46 Cirlene Fonseca explicou que a Comissão de Acolhimento Infantil, está em processo de
47 execução das fases de elaboração do PPP com toda rede de acolhimento e vem trazer uma
48 proposta para o conselho. A observadora e representante da referida comissão, Lídia Loback
49 explicou o que é o PPP e fez uma explanação do roteiro que deverá ser trabalhado durante o
50 processo de construção do PPP. Dando continuidade a esta explicação do processo de
51 implantação do PPP nas instituições, a também funcionaria do Nuselon Jeniffer fez seus
52 relatos com casos como exemplos de como isso funciona na prática dentro da instituição.
53 Diante da apresentação, foi proposto/solicitado para o conselho prorrogação do prazo, para
54 que as entidades de acolhimento infantil realizem todo o processo de acordo com o roteiro.
55 Foi também informado que o Nuselon está com o processo mais adiantado de elaboração, já
56 que a entidade buscou uma assessoria para organizar e pensar o processo, e que também
57 esta pensando em capacitações para a rede. Como proposta foi solicitado como prazo até
58 dezembro para a entrega de todo o processo. E que no começo de 2016 ele possa ser
59 entregue com os devidos acertos/correções. A conselheira Sandra Nishimura após pedir a
60 palavra sugeriu que conste no documento que está sendo elaborado como destaque a
61 importância da participação das crianças envolvidas nesse processo. Marcia também
62 reforçou essa importância, a construção dos entes envolvidos e a necessidade de trabalhar
63 com a universalidade de direitos e não somente como uma ferramenta de reproduzir
64 conteúdos já disponíveis. Destacando a riqueza do projeto enquanto elaborado com a
65 participação de todos os envolvidos no processo. Também colocou que não vê dificuldades
66 em prorrogar o prazo de entrega, porém coloca que não é possível deixar totalmente solta
67 essa questão e que minimamente seja apresentado por cada entidade um relatório de como
68 se encontra esse processo e também um cronograma/roteiro dessas ações, onde já está, em
69 que etapa e quem é responsável pelo que nesta construção. Diante disso foi aprovado a
70 entrega até 30 de abril de 2015 desse relatório e 30 de dezembro de 2015 o final com
71 apresentação de um relato na última reunião do ano. Assim será realizado os ajustes nos
72 meses de janeiro, fevereiro e março para que seja entregue o definitivo até 30 de abril de
73 2016. Outra questão levantada e sugerida pela presidente foi a elaboração e entrega de um
74 relato por parte das entidades com relação ao plano de trabalho e uma planilha da execução
75 financeira de cada entidade. Ou seja, qual o saldo que ela tem e a previsão de gastos que ela
76 tem até o final do ano. Uma vez que não será possível realizar uma
77 reprogramação/restituição dos saldos caso ela não execute até o final do ano, o recurso

Ata da 36º Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 10 de março de 2015.

78 oriundo de convênios e de repasse, para que não haja devolução de recursos Depois de
79 várias colocações foi deliberado pela solicitação a Gerência de convênios e também
80 conselheiro Aurélio o saldo das entidades, a fim de elaborar um instrumento para que ocorra
81 a orientação destas entidades e buscando avançar nessa proposta. **3. Remanejamento**
82 **Orçamentário;** Marcia colocou que a reunião da Comissão de Fundo não foi realizada por
83 falta de quórum e que a discussão sobre o Orçamento 2015 ainda permanece pendente,
84 sendo necessário que a comissão se reúna para assim trazer para aprovação pelo conselho
85 ainda que com ressalvas o orçamento 2015. Telcia acrescentou e colocou as suas
86 preocupações em função das questões financeiras do atual momento, seja no âmbito
87 Municipal, Estadual e Federal. Sugeriu que diante disso o conselho se manifeste junto ao
88 CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social, em virtude da falta de repasses do recurso
89 federal até o presente momento. Por já estar no mês de abril e não ter sido repassado os
90 pisos, a situação é crítica visto que todo esse repasse é para a manutenção do serviço.
91 Colocou que a explicação recebida do Fundo Nacional é de enquanto o Orçamento Federal
92 não fosse aprovado, não seria possível os repasses. No entanto a aprovação do orçamento
93 aconteceu na semana passada. A comissão de fundo está com algumas preocupações sérias
94 com relação a esta situação, pois envolve a manutenção dos serviços e por isso está
95 trazendo para o conselho. Tércia também esclarece sobre a construção do CRAS Leste que
96 está em atraso, a empresa não começou o trabalho e que por isso foi notificado pela Gestão
97 Pública, tendo um prazo de 3 a 5 dias para se posicionar. Caso ela não execute essa obra
98 ela pode sofrer a multa e assumiria a segunda colocada no processo licitatório. Porém não
99 aconteceria mais neste ano devido ao empenho que foi feito para a contrapartida do
100 município no valor de R\$450.000,00. Diante de todas essas situações, enquanto
101 representante da SMAS, solicita manifestação deste conselho junto ao CNAS/ Secretaria
102 Nacional, para que seja feita a liberação imediata dos recursos para o município de Londrina.
103 Diante da situação de falta de assessoria no CMAS para elaborar este ofício, foi solicitado
104 pela presidente que a conselheira e diretora da DPSB Sandra Nishimura ajude na elaboração
105 e que seja encaminhado o mais rápido possível para os órgãos competentes. Marcia
106 acrescenta a importância das palavras de Telcia tendo em vista as questões da não
107 aprovação do aporte do Orçamento Municipal da Secretaria de Assistência solicitado pelo
108 conselho. Marcia reforçou a necessidade de reflexão, sobre a atual situação, a importância
109 do não contingenciamento do orçamento Municipal para não prejudicar todo o atendimento e
110 as demandas levantadas por este conselho. Também falou sobre a manifestação do Estado,
111 referente ao processo de monitoramento dos Cras que indica que o Cras Leste não cumpre
112 integralmente com a previsão mínima de estrutura para atendimento, contando com somente
113 duas salas. Márcia observou ainda o compromisso que foi firmado dentro da Câmara de
114 Vereadores sobre o aporte para o orçamento da SMAS se houver o aumento da arrecadação
115 em 2015. Convocou a comissão de fundo para rever toda essa dinâmica diante do exposto e
116 da necessidade apontada. Marcia também levantou a questão da mudança da lei, marco
117 regulatório, que vem exigir desta secretaria e das demais um novo chamamento com as
118 entidades conveniadas, sua preocupação com este processo. Tércia ainda quanto ao cras
119 leste informou que este Cras não está na lista dos cofinanciados e que os atendimentos

Ata da 36º Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 10 de março de 2015.

120 utilizam espaços descentralizados no territórios e ainda que a construção resolverá essas
121 questões. Quanto ao marco regulatório, foi feito um relato pelas conselheiras Luciana Alvares
122 (Sec. Idoso) e a secretaria Tércia sobre as reuniões que estão sendo realizadas em conjunto
123 com a Controladoria e Procuradoria no sentido de buscar as orientações e esclarecimentos
124 para a elaboração do chamamento relativo aos convênios para 2016, isso já esta sendo
125 finalizado para não haver interrupção dos serviços prestados pelas entidades. Marcia então
126 solicitou que seja disponibilizado um cronograma sobre essas reuniões e as discussões que
127 estão sendo levantadas para que seja apropriado por este conselho. **5. Resultados do Edital**
128 **de Seleção de Proposta Técnica 0001/2015 – CMAS;** Marcia explica que a partir do
129 resultado será necessário a elaboração de uma resolução. Diante disso a representante da
130 comissão e conselheira Cirlene que participou da análise das propostas expos o resultado.
131 Sendo aprovadas: No nível de Proteção Social Especial de **Alta Complexidade**, na modalidade de
132 **Serviços de Acolhimento Institucional de Longa Permanência para Idosos**, visando o
133 cofinanciamento, com recursos vinculados ao Fundo Municipal de Assistência Social, oriundos do
134 Fundo Nacional de Assistência Social, das entidades abaixo relacionadas e respectivos valores para o
135 exercício de 2015: **Lar Maria Tereza Vieira:** Nº METAS: 33, VALOR COFINANCIAMENTO: R\$
136 28.760,16; **Sociedade Espirita de Promoção Social – SEPS – Lar das Vovozinhas “Gilda**
137 **Marconi” e Albergue “Raul Faria Carneiro” – Lar dos Vovôs:** Nº METAS: 62, VALOR
138 COFINANCIAMENTO: R\$ 54.034,24; **Obras Assistenciais São Vicente de Paulo Londrina;** Nº
139 METAS: 100 VALOR COFINANCIAMENTO: R\$ 87.152,00. Na modalidade de **Serviço de Proteção**
140 **Social Básica – Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV: - Centro de**
141 **Educação Infantil Irmãs de Betânia – Pastoral de Nazaré:** Nº METAS: 50, VALOR
142 COFINANCIAMENTO com recursos do Tesouro Municipal: R\$ 28.000,00. VALOR
143 COFINANCIAMENTO com recursos da Esfera Federal: R\$ 9.684,00 - Total: R\$ 37.684,00; **Fundação**
144 **Cultura Artística – FUNCART:** Nº METAS: 25, VALOR COFINANCIAMENTO com recursos do
145 Tesouro Municipal: R\$ 14.000,00, VALOR COFINANCIAMENTO com recursos da Esfera Federal: R\$
146 4.842,00,00 - Total: R\$ 18.842,00; **Associação Brasileira de Educação e Cultura – ABEC;** Nº
147 METAS: 105, VALOR COFINANCIAMENTO com recursos do Tesouro Municipal: R\$ 58.800,00,
148 VALOR COFINANCIAMENTO com recursos da Esfera Federal: R\$ 20.336,40 -Total: R\$ 79.136,40;
149 **Associação de Proteção à Maternidade e Infância - Guarda Mirim de Londrina:** Nº METAS: 25,
150 VALOR COFINANCIAMENTO com recursos do Tesouro Municipal: R\$ 14.000,00, VALOR
151 COFINANCIAMENTO com recursos da Esfera Federal: R\$ 4.842,00,00 - Total: R\$ 18.842,00. Na
152 modalidade de **Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e**
153 **suas Famílias: Cáritas Arquidiocesana de Londrina;** Nº METAS: 743, VALOR
154 COFINANCIAMENTO com recursos do Tesouro Municipal: R\$ 390.758,40, VALOR
155 COFINANCIAMENTO com recursos da Esfera Federal: R\$ 214.306,24 - Total: R\$ 605.064,64.
156 Marcia solicitou que conste em ata que há previsão no PPA para o aumento gradativo das
157 metas relativas ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e que infelizmente
158 nos iniciamos 2015 sem conseguir atender minimamente a demanda apresentada pelas
159 entidades que participaram do edital e ainda correndo o risco de inviabilizar o aumento desse
160 atendimento. O coordenador do CRAS Centro B e observador Paulo Aragão questionou se
161 com base no resultado do chamamento, não significa mais vagas, que é importante
162 esclarecer se houve o aumento ou se trata de atendimentos que já existiam e não eram co-
163 financiadas. Marcia explica que em alguns casos sim, como a Guarda Mirim e Funcart

Ata da 36º Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 10 de março de 2015.

164 aumentaram suas vagas. Paulo então sugeriu que isso seja disponibilizado para os Cras,
165 para a articulação para novos encaminhamentos. Marcia fez a sugestão de que a Gerência
166 da Criança e do Adolescente realize essa articulação. Marcia finalizou parabenizando a todas
167 entidades que participaram do chamamento e foram aprovadas nesse processo. O
168 conselheiro Almir solicitou explicações dos critérios de análise para o serviços de
169 atendimento na Proteção Social Especial à Pessoas com Deficiências e Idosas para chegar
170 aos resultados e que foi explicado por Cirlene. Ele colocou que provavelmente vai ser
171 questionado sobre isso e por isso solicitou essa explicação. Tércia acrescentou que este
172 processo já vem há algum tempo sendo construindo, foram realizadas reuniões em
173 comissões, conselho, rede de serviços e Promotoria. Marcia ressaltou os pontos/itens que
174 devem constar na resolução para que seja encaminhado as próximas etapas pela Gerencia
175 de Convênios. **6. Audiência Pública;** A conselheira e secretaria Telcia informou que a
176 palestrante Abigail Torres terminou de providenciar a documentação na semana passada e
177 que diante disso não será possível terminar o processo de contratação dela a tempo para a
178 data prevista da audiência agendada para o dia 08/04. Também colocou que já pediu para
179 que seja consultada outra data com a palestrante e assim feita novas tentativas de espaço
180 para a realização desse evento. Marcia ressaltou a importância da participação da
181 palestrante, justamente por ser tratar da 1º Audiência Pública e pelo tema que é muito
182 importante para as entidades que vão participar. Outra questão levantada por ela é com
183 relação ao prazo já que é necessário fazer o edital de chamamento da audiência. **7. XI**
184 **Conferência Municipal de Assistência Social;** Foi formada a Comissão de Conferencia
185 com os seguintes nomes: Sandra Nishimura, Gisele Tavares, Nivia Maria Polezer, Marcia
186 Valim Paiva, Arlete Medeiros e Valéria Barreiros. **8.SEDS – Ofício 092/2015 (CRAS com**
187 **dificuldades frente a Resolução CIT nº.21/2013);** Marcia fez o relato do que se trata, que
188 solicita informações pelo Conselho Municipal de Assistência Social de Londrina sobre o
189 processo de implantação da Resolução nº 21 de 2013, da CIT, junto aos Centros de
190 referência de Assistência Social – CRAS, com vistas a estruturar minimamente essas
191 unidades para que seja ofertado um serviço de qualidade aos usuários da assistência social e
192 os procedimentos a serem adotados. Que após visita *in loco* da equipe técnica do Escritório
193 Regional de Londrina da Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social –
194 SEDS, constatou-se que as dificuldades encontradas nos CRAS “Oeste A” e “Sul B” foram
195 superadas, entretanto, a inexistência de espaço para atendimento inferior a 02 salas no
196 CRAS Leste. Diante disso sugeriu que seja elaborado um ofício de resposta para a SEDS. **9.**
197 **Recomposição das Comissões de Trabalho (comissões de Análise e Acompanhamento**
198 **e Inscrição e Cadastro);** Márcia coloca que é necessária essa recomposição tendo em vista
199 a demanda do trabalho no mês de abril e seguintes. Depois de lido a composição atual,
200 constatou que era necessário para a comissão de análise e acompanhamento mais dois
201 integrantes governamentais. Diante disso a conselheira Ana Fuentes se disponibilizou a
202 participar desta comissão. Não foi possível recompor as outras comissões, devido ao fato de
203 conselheiros não governamentais não estarem presentes. Marcia também coloca a questão
204 das atas e a necessidade de aprovação. Como encaminhamento foi proposto que seja
205 enviado as mais recentes que estão prontas para que o conselho faça as

Ata da 36º Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 10 de março de 2015.

206 contribuições/sugestões e sejam aprovadas. Em seguida com duas mais antigas e assim por
207 diante. Sem mais nada a constar nesta, eu Josiane Lima, lavro a presente ata que deverá ser
208 submetida apreciação e aprovação no Conselho.